

O Dom do Amor para com o Próximo

Programação:

- 04 setembro - Limpeza na Paróquia
- 12 setembro - Direção do 1351
- 12 setembro - Festa da Padroeira - 11.30h
- Almoço Comunitário - 13h
- 17 setembro - Assembleia Paroquial - 21h
- 18 setembro - Reunião Equipa Coordenação - 16h30
- Eucaristia-18.30h e jantar
- 25 setembro - Encontro de Catequistas - 14h30
- 30 setembro - Reunião Pais Catequese Infância - 1º, 2º e 3º anos às 20h
- 30 setembro - Reunião Pais Catequese Infância - 4º, 5º e 6º anos às 20h45
- 01 outubro - Reunião Pais Catequese adolescência - 7º, 8º e 9º anos às 21h
- 03 outubro - Início do Ano Pastoral
- Início da Catequese - 11h30

Tome nota e
registre na sua
Agenda!!!

Convite

Convidam-se os membros dos vários grupos e movimentos organizados da Paróquia, assim como todos os paroquianos a participar ativamente na Assembleia Paroquial que vai realizar-se na igreja no dia 17 de setembro, às 21h:

Programa:

- Oração e apresentação de proposta do Tema e Lema do Novo Ano Pastoral
- Apresentação de alguns desafios para serem refletidos em grupo
- Formação dos Grupos
- Trabalho de Grupos
- Plenário



ALMOÇO DA PADROEIRA
PRESENCIAL AO AR LIVRE NO ADRO
PARÓQUIA DO VISO



12 SETEMBRO 2021

DOS 4 AOS 11 ANOS - 5,00 Visos
A PARTIR 12 ANOS - 10,00 Visos
Abertura às 13h00

INSCRIÇÕES ATÉ DIA 10.09.2021:
<https://forms.gle/YnXAgHRRsoDUe5v8>
Secretaria da Paróquia Telefones: 232458763 | 968313929 | 963346581

IBAN da Paróquia: PT50001000002501835000197



MB WAY Tel. 939041528

<http://www.facebook.com/paroquiaviso>
<http://senhoradoviso.diocesedeviseu.pt/>

paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763
Pe. Miguel Abreu 968313929



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de
Nossa Senhora do Viso



XXIII Domingo T. Comum - B - Nº 588 - 21.09.05

O Papa Francisco atento, como sempre, ao mundo ao qual é enviada a Igreja, não deixa de nos surpreender continuamente.

Recentemente anunciou a realização da **16ª Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos** em outubro de 2023, tendo como tema: "Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão".

Com esta Assembleia o Papa quer ouvir toda a Igreja, numa modalidade inédita para que permita a escuta real do Povo de Deus e garantir a participação de todos no processo sinodal. (Oportunamente serão dadas as indicações e o itinerário definido).



No pensamento e no espírito do Papa Francisco está mesmo a vontade de que se opere uma verdadeira reforma da Igreja. E para que a reforma possa acontecer, pediu a oração de todos. Transcrevemos algumas frases da sua mensagem:

"Rezemos pela Igreja, para que receba do Espírito Santo a graça e a força de se reformar à luz do Evangelho".

"Vamos começar a reformar a Igreja com a reforma de nós mesmos. Sem ideias pré-fabricadas, sem preconceitos ideológicos, sem rigidez, mas avançando a partir de uma experiência espiritual, uma experiência de oração, uma experiência de caridade, uma experiência de serviço".

"Sonho com uma opção ainda mais missionária, que vá ao encontro do outro sem fazer proselitismo e que transforme todas as suas estruturas para a evangelização do mundo de hoje".

"Deixar que o Espírito Santo, que é o dom de Deus nos nossos corações, nos lembre do que Jesus ensinou e nos ajude a colocá-lo em prática".

Francisco consciente de algumas tensões que se têm gerado dentro da própria Igreja, não se tem deixado bloquear na sua ação de Pastor universal sustentando que a Igreja "tem sempre dificuldades, tem sempre crises, porque está viva". "As coisas vivas entram em crise. Só os mortos não entram em crise".

Rezemos por esta Assembleia e demos o nosso contributo quando formos chamados a dar a nossa participação.

XXIII Domingo do Tempo Comum - B - 05 de Setembro

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, Jesus deixou de novo a região de Tiro e, passando por Sidónia, veio para o mar da Galileia, atravessando o território da Decápole.

Trouxeram-Lhe então um surdo que mal podia falar e suplicaram-Lhe que impusesse as mãos sobre ele.

Jesus, afastando-Se com ele da multidão, meteu-lhe os dedos nos ouvidos e com saliva tocou-lhe a língua. Depois, erguendo os olhos ao Céu, suspirou e disse-lhe:

«Effathá», que quer dizer «Abre-te».

Imediatamente se abriram os ouvidos do homem, soltou-se-lhe a prisão da língua e começou a falar correctamente.

Jesus recomendou que não contassem nada a ninguém.

Mas, quanto mais lho recomendava, tanto mais intensamente eles o apregoavam.

Cheios de assombro, diziam:

«Tudo o que faz é admirável:

faz que os surdos oiçam e que os mudos falem».

Palavra da salvação.



Papa Francisco às famílias...

“Pelo menos uma vez por dia, comemos juntos; talvez à noite, com a família, após um dia de trabalho ou estudo. Seria bom, antes de partir o pão, convidar Jesus, pão da vida, pedir-lhe

simplesmente que abençoe o que fizemos e o que não pudemos fazer”.

Convidemo-lo a entrar em casa, rezemos em estilo doméstico. Jesus estará à mesa conosco e seremos alimentados por um amor maior”.

“O que significa pão da vida? Para viver, precisamos de pão. Os famintos não pedem comida refinada e cara, mas pão. Quem está sem trabalho não pede salários altíssimos, mas sim o ‘pão’ de um emprego”.

“Só Ele alimenta a nossa alma, só Ele nos perdoa daquele mal que não podemos vencer sozinhos, só Ele nos faz sentir amados mesmo que todos nos desapontem, apenas Ele nos dá a força para amar e perdoar nas dificuldades, só Ele dá ao coração a paz que este procura, só Ele, só Jesus, dá a vida para sempre quando a vida aqui na terra acaba”.

Reconhecer Jesus....

“Effathá!” Abre-te!

Esta palavra pronunciada por Jesus também foi pronunciada sobre nós no dia do nosso batismo.

Aquela palavra de Jesus foi uma palavra eficaz, realizou o que diz, fazendo recordar a força das palavras da origem do mundo: “faça-se a luz” e a luz apareceu.

Precisamos que Jesus nos diga, hoje, essa mesma palavra: “Abre-te”, porque continuamos cegos, surdos e mudos. Parece que vemos, mas olhamos tudo com superficialidade. Será que quando vejo alguém, vejo nela a presença de Jesus? Sei ouvir a voz de Deus e traduzi-la em vida? Sei louvar a Deus com as palavras da minha boca e sei falar de Deus a quantos encontro?

Sim devemos ser surdos às vozes insensatas do mundo, mas atentos a toda a palavra, a cada grito de quem vive ao nosso lado, ao falar silencioso da vida que nasce a quem os meios de comunicação social não dão voz.

Sim devemos ser mudos para que da nossa boca não saiam palavras insensatas e malévolas, juízos e maledicências, mas gente que fala para narrar as maravilhas de Deus e diz palavras de consolação, de proximidade, de perdão, de misericórdia, de paz a quem vive ao nosso lado e como faminto precisa de ouvir de nós essas palavras que se concretizam em gestos e atitudes.

«**Quem quiser ser o primeiro, será o último de todos e o servo de todos.**» (Mc 9,35)

Enquanto seguiam com Jesus a caminho de Cafarnaum, os discípulos discutiam entre si animadamente. Mas quando Jesus lhes perguntou o motivo da discussão, não tiveram coragem de responder, talvez por vergonha: na verdade, discutiam sobre quem seria o maior entre eles.

Por várias vezes Jesus tinha falado do seu misterioso encontro com o sofrimento, mas para Pedro e para os outros era um tema demasiado difícil de compreender e de aceitar. De facto, só depois da experiência da morte e ressurreição de Jesus é que iriam descobrir realmente quem Ele é: o Filho de Deus que dá a vida por amor. Por isso, para os ajudar a serem realmente seus discípulos, Jesus senta-se, chama-os para junto de si e revela-lhes a essência do “primado evangélico”:

«Quem quiser ser o primeiro, será o último de todos e o servo de todos».

«Quem quiser ser o primeiro, será o último de todos e o servo de todos».

Abramos, à voz de Deus, o coração, a mente e a nossa consciência!

Neste mês de Setembro vamos procurar dar a atenção ao primado do evangelho, aproveitando todas as oportunidades para nos colocarmos ao serviço dos outros.